



Influência da Gestão Pública na Motivação dos Professores

Daianne Maiara Santos Pereira¹ e Fernanda Roda de Souza Araújo Cassundé²

Resumo: Esse artigo tem como propósito e objetivo geral analisar a influência da gestão pública na motivação dos professores no contexto de uma rede pública de ensino e como objetivos específicos: verificar quais aspectos motivacionais para os professores a gestão de um colégio da rede estadual atende e quais este não atende e analisar quais ajustes motivacionais, ou seja, o que poderia ser feitos para tornar esta gestão mais eficiente para motivar os professores. Para isso utiliza-se o método científico através de entrevistas estruturadas com gestor e professores do colégio, focando-se na pesquisa qualitativa. Compreendendo assim, a realidade atual do colégio tem-se quanto aos fins, a pesquisa descritiva e quanto aos meios de investigação o estudo de caso. Dessa maneira, tem-se como resultado que a gestão pública necessita inserir estratégias que motive os professores dessa instituição de ensino, chegando-se a conclusão de que os docentes buscam a cada dia se qualificar.

Palavras-chave: comportamento organizacional; gestão pública; motivação.

Influence of Public Management in the Motivation of Teachers

Abstract: This article is general purpose and analyze the influence of public management in motivating teachers in the context of a public school system and specific objectives : to determine which motivated them to teachers the management of a college of the state system meets and that this and analyze which does not meet motivational adjustments , or what could be done to make this more efficient management to motivate teachers. For this we use the scientific method through structured interviews with managers and teachers of the school, focusing on qualitative research. Understanding thus the current reality of the school has been on the purposes , the descriptive research and how the research means the case study . Thus , we have the result that the public management strategies need to insert that motivates teachers of this educational institution when he came to the conclusion that teachers seek every day to qualify.

Key words: organizational behavior ; public administration; motivation.

Introdução

O presente artigo discute a Influência da gestão pública na motivação dos professores de um colégio da rede pública de ensino da esfera estadual em Juazeiro-BA. Esse colégio faz parte da esfera estadual e essa pesquisa visa compreender o tema escolhido através do foco no Comportamento Organizacional, na gestão do colégio no segundo semestre de 2014.

O objetivo geral é analisar a influência da gestão pública na motivação dos professores de um colégio da rede pública de ensino da esfera estadual em Juazeiro-BA.

¹ Universidade do Vale do São Francisco – UNIVASF. Autor correspondente: dai-maia@hotmail.com

² Graduação em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (2001) e Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (2004). Doutoranda em Administração no programa DINTER - UNIVASF/PROPAD. Atualmente é professora Assistente II do colegiado de Administração da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e Pesquisadora de projeto apoiado pelo CNPq cujo tema refere-se ao desenvolvimento de competências docentes para EAD. E-mail: fernanda.roda@univasf.edu.br.



Os objetivos específicos foram: verificar quais aspectos motivacionais para os professores a gestão deste colégio atende e quais este não atende e analisar quais ajustes motivacionais para os professores poderiam ser feitos para tornar esta gestão mais eficiente.

Nessa perspectiva, pode-se destacar que

de forma ampla, a motivação pode ser definida como o interesse de uma pessoa para a ação. A motivação é um impulso constante e de intensidade variável orientado para o alcance de um objetivo, seja este decorrente de uma necessidade ou de um estado de satisfação (BERGUE, 2012, p.19).

De fato a motivação é a base para o desenvolvimento efetivo de um trabalho de qualidade, mas será que esta faz parte dos professores do colégio? E o que está faltando ou não nesse aspecto para esses servidores para melhorar a gestão do colégio?

Nesse aspecto, essa pesquisa se propõe a analisar esse assunto e verificar a possibilidade de melhorias para essa instituição de ensino a partir de um estudo de caso com foco na pesquisa qualitativa. Compreendendo dessa forma, a realidade atual do colégio. Isso porque, encontra-se o problema da pesquisa que é a existência ou não de motivação relacionada com o campo de pesquisa que é a gestão escolar, a partir da pergunta: Qual a influência da gestão pública na motivação dos professores de um colégio da rede pública de ensino da esfera estadual em Juazeiro-BA? interagindo entre o que se quer estudar que é a motivação e o contexto em que está inserido que é o ambiente escolar nesse colégio.

Isso torna-se necessário para compreender a realidade do ambiente escolar com a presença ou não da motivação dos professores com a gestão pública. Assim, a influência da gestão pública na motivação dos professores de um colégio da rede pública de ensino da esfera estadual trata-se de um tema de grande atualidade, porque a escola ainda não foca nesse assunto e a partir da pesquisa será possível evidenciar aspectos motivacionais antes não percebidos ou inexistentes e de evidente relevância social.

A atualidade do tema garante uma pesquisa que relaciona os aspectos motivacionais antes não percebidos ou inexistentes. Sendo assim, é fundamental a relevância social desse contexto educacional porque é importante estudar os aspectos motivacionais que interferem na gestão escolar.

Vale ressaltar que existem professores efetivos e contratados e isso também influencia na gestão do colégio e a motivação surge de forma diferenciada. Mostrando assim, a importância de analisar a motivação desse segmento na administração do colégio.

Para isso, a base da pesquisa é na Teoria dos Dois Fatores, de Herzberg, pois relaciona-se com “a compreensão do comportamento das pessoas no trabalho está diretamente relacionada aos fatores identificados com o cargo e a fatores relacionados com o contexto em que o cargo está inserido” (BERGUE, 2012, p.27).



Nesse foco da motivação, acrescento que “A motivação no trabalho tem raízes no indivíduo, na organização, no ambiente externo e na própria situação do país e do mundo em determinado momento” (ANDRADE et al., 2011, p.3). Em que isso, move o desenvolvimento do trabalho do professor refletindo na gestão da escola.

Esse estudo mostra em que a formação do professor e o contexto no qual está inserido influencia na sua motivação. Pois, “nos dias de hoje, a formação é cada vez mais uma aposta das organizações para desenvolver o potencial humano” (RIBEIRO, 2011, p.3).

Além disso, “estudos do comportamento humano vêm demonstrando que climas turbulentos e incertos atrelados a diversos fatores internos e externos à natureza humana e ao ambiente organizacional podem produzir insatisfação e/ou desmotivação para o trabalho” (ALLOUFA, et al., 2012, p.125). Mostrando assim, que a motivação pode revelar para a instituição o ponto chave na gestão organizacional e que precisa ser estudado.

Por isso, a pesquisa justifica-se pelo fato de que em meio ao contexto em que vivemos, em um mundo repleto de tomadas de decisão, recai sobre o administrador público o dever de administrar o que está ao seu alcance. Assim, esse estudo tem grande importância porque a motivação move o desenvolvimento do trabalho de qualquer indivíduo e como a área da administração pública voltada para gestão escolar é um campo interessante para estudo pois agrega a administração e a educação resolvi aprofundar sobre esse assunto e desenvolver esse artigo.

A pesquisa conta com o estudo de um grupo formado por 24 docentes do colégio e com o gestor do mesmo. O contexto escolar assim, é um campo repleto de curiosidades a serem descobertas e com isso mais um campo de atuação na gestão pública. Com isso, a motivação surge como um fator essencial na gestão de uma instituição de ensino pública.

E o ambiente escolar é uma ótima opção para o estudo do problema da existência ou não de motivação no contexto da gestão escolar. Esse campo está a cada dia crescendo e a gestão eficiente do gestor passa pela perspectiva de conhecer o contexto em que está inserido.

Método

A pesquisa analisa e verifica a possibilidade de melhorias para essa instituição de ensino a partir de um estudo de caso com foco na pesquisa qualitativa. Compreendendo dessa forma, a realidade atual do colégio.

Para isso, utiliza-se a pesquisa descritiva porque expõe características de determinada população, ou seja, quais aspectos motivacionais para os professores a gestão deste colégio atendem e quais este não atendem e, quais ajustes motivacionais para os professores poderiam ser feitos para tornar esta gestão mais eficiente. Aliado ao estudo de caso e a pesquisa qualitativa, pois enquanto a



primeira tem caráter de profundidade e detalhamento, em uma determinada instituição, que neste caso é do colégio da rede pública de ensino da esfera estadual em Juazeiro-BA, a segunda auxilia a primeira com seu caráter descritivo e o significado que as pessoas dão para as coisas que as cercam. Assim, a escolha da pesquisa descritiva e qualitativa no estudo de caso se justifica porque

O estudo de caso é um método de pesquisa, uma metodologia que se refere às razões para olhar o mundo social como algo complexo e que, portanto, exige múltiplos recursos para nos aproximarmos dele. Em um estudo de caso, assume-se que a interpretação é feita no contexto estudado, e não fora dele. (HERNANDES et al. 2000, p.56)

Para isso, utilizou-se o universo, ou população de um total de professores de um colégio da rede pública de ensino da esfera estadual que corresponde a 24 docentes e o gestor dessa instituição de ensino. Já para o coletar os dados foi utilizado o instrumento de coleta de dados baseados em uma entrevista estruturada com as pessoas que tem experiência prática com o problema pesquisado, neste caso, os professores e o gestor da instituição de ensino, sendo a entrevista baseada na Teoria dos Dois Fatores, de Herzberg.

Para o procedimento de análise foram a coletados dos dados e analise a partir das respostas dos docentes e gestor da instituição de ensino aliadas às referências bibliográficas realizadas para a pesquisa.

Discussão Teórica

Esse trabalho estuda o tema influência da gestão pública na Motivação dos professores de um colégio da rede pública de ensino da esfera estadual em Juazeiro-BA. Nessa perspectiva é necessário compreendermos os principais conceitos que serão abordados no trabalho, como motivação, gestão pública, gestão escolar e comportamento organizacional. Assim, a partir de leituras de diversas fontes, escolheu-se as que melhor definia cada um desses termos e a partir daí compreendeu-se melhor sobre o assunto.

[...] de forma ampla, a motivação pode ser definida como o interesse de uma pessoa para a ação. A motivação é um impulso constante e de intensidade variável orientado para o alcance de um objetivo, seja este decorrente de uma necessidade ou de um estado de satisfação (BERGUE, 2012, p.19).

A motivação então faz parte do trabalho do indivíduo? E a falta dela interfere do desenvolvimento do seu trabalho?



É por isso, que essa pesquisa verifica quais aspectos motivacionais para os professores a gestão deste colégio atende e quais este não atende e analisar quais ajustes motivacionais para os professores poderiam ser feitos para tornar esta gestão mais eficiente.

Isso porque entende-se que a gestão pública “é o termo que designa um campo de conhecimento (ou que integra um campo de conhecimento) e de trabalho relacionados às organizações cuja missão seja de interesse público ou afete este” (MARTINS, 2005). E o gestor público “é o responsável por planejar, assessorar processos deliberativos, coordenar ações e avaliar programas e políticas públicas em organizações estatais e não-estatais, nacionais ou internacionais” (MARTINS, 2005).

Então podemos dizer que o gestor público tem papel fundamental no desenvolvimento da motivação de sua equipe, neste caso, dos professores que compõe o quadro de profissionais em estudo. O diretor como gestor público do colégio em questão, terá o papel de procurar a melhor forma de motivar os professores para que os mesmos desempenhem seu serviço com qualidade.

É por isso, como citei logo acima que esse trabalho tem grande importância para melhorar o desempenho dos professores porque a motivação é um dos requisitos para o alcance de um objetivo. Mostrando que a motivação faz parte de uma organização.

“Considerando que a motivação é a força interior que faz com que as pessoas se esforcem para conseguir determinado resultado, e considerando também que as pessoas detêm diferentes expectativas em relação a suas vidas e seus trabalhos, como o gestor público pode motivar as pessoas?” (BERGUE, 2012, p.20).

Isso confirma ainda mais o interesse e a importância de se analisar a influência da gestão pública na motivação dos professores de um colégio da rede pública de ensino da esfera estadual em Juazeiro-BA. Porque,

Cabe ao gestor público compreender os efeitos gerados pela organização nas pessoas, ou seja, compreender o que faz as pessoas agirem ou se comportarem de determinada maneira no ambiente organizacional e quais são suas expectativas profissionais e pessoais para somente assim ser possível a ele permear uma trajetória de convergência entre os objetivos institucionais e os individuais. (BERGUE, 2012, p.20).

Nessa pesquisa, levanta-se esses detalhes pois administrar uma instituição de ensino requer mais do que exercer as funções básicas de gerência, é compreender o ambiente que o cerca e os aspectos que influenciam. Dessa maneira, ao estudar sobre a motivação no ambiente escolar entre os professores, tem-se um fator essencial que recai sobre a administração do colégio, que é a responsabilidade de motivar os professores para o desempenho de suas funções.

“Os gerentes têm, no comportamento organizacional, poderosas ferramentas para lidar com a complexidade das situações. A compreensão do comportamento individual e dos grupos em situações



de trabalho constitui o campo de estudo do Comportamento Organizacional” (QUADROS; TREVISAN, 2002, p.1).

“Pode-se dizer, então, que Comportamento Organizacional é um campo de estudo que ajuda a prever, explicar e compreender os comportamentos nas organizações” (QUADROS; TREVISAN, 2002, p.2). Mostrando assim, que a importância do estudo da motivação é fundamental para compreender o comportamento organizacional, que neste caso se refere a instituição educacional.

Partindo disso, é necessário entender que a gestão escolar

[...] constitui uma dimensão e um enfoque de atuação que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducacionais dos estabelecimentos de ensino orientadas para a promoção efetiva da aprendizagem pelos alunos, de modo a torná-los capazes de enfrentar adequadamente os desafios da sociedade globalizada e da economia centrada no conhecimento (LÜCK apud PAULA, 2008).

Já Menezes e Santos (apud PAULA, 2008)

Definem a Gestão Escolar como a expressão relacionada à atuação que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducacionais dos estabelecimentos de ensino orientados para a promoção efetiva da aprendizagem pelos alunos.

“É interessante verificar como o conceito evoluiu com o passar dos anos do que seria gestão escolar e permitir pensar em gestão no sentido de gerir uma instituição escolar, desenvolvendo estratégias no cotidiano com a finalidade de uma democratização da gestão educacional” (PAULA, 2008).

Atualmente quando falamos de democratizar a gestão educacional, nos referimos na participação de todos no gerenciamento da educação. No caso em questão, um dos pontos pesquisados é essa participação dos professores nas decisões, e se isso, tem envolvimento com a questão motivacional, será que é um dos aspectos motivacionais?

Surge assim a ter a necessidade de repensar alguns fundamentos na gestão escolar que vem abrindo caminhos para uma reflexão. É isso, que esse trabalho pretende abrir novos caminhos para uma reflexão no campo da gestão escolar.

Podendo oferecer descobertas aplicando as verificações mencionadas como verificar quais aspectos motivacionais para os professores a gestão deste colégio atende e quais este não atende. Refletindo para dar a resposta.

Questionando e compreendendo o mundo a partir de interações com os professores e gestor do colégio e o contexto nos quais estão inseridos. Com o objetivo de conhecer a melhor forma de gerir



uma instituição, no tocante ao comportamento organizacional, especificamente no que se refere a motivação.

Assim, podemos observar que a gestão escolar em questão não pode perder o foco que é uma busca de fatores que reflete a gestão pública, pois o colégio faz parte da esfera estadual de ensino, ou seja, rede pública. Dessa forma, o gestor assume dever de delinear estratégias na qual possa subsidiar a instituição a “construir projetos coletivamente, desenvolver projetos de formação contínua, ter um ambiente de promoção do ser e conviver, do conhecer e fazer” (PAULA,2008).

Para isso, é importante compreender a realidade social na qual está inserida as práticas de gerenciamento adotada pelo gestor no que se refere a motivação dos professores. E uma das opções seria a descentralização, ou seja, o gestor tomar decisões referentes a motivação, juntamente com os professores, para ter o conhecimento das reais necessidades dos mesmos. Esse processo de descentralização, conforme a visão de Carvalán (apud PAULA, 2008):

[...] o que era uma administração e gestão centralizada transformou-se intensivamente em uma gestão descentralizada e vemos que todas as políticas educativas estão voltadas para maior autonomia das escolas, isto é, descentralizar a gestão financeira, gestão curricular, a gestão pedagógica propriamente dita, gestão de recursos humanos disponíveis etc. [...] além de exigir mais da educação e vinculá-la a setores sociais e econômicos, se ainda exige e que seja mais eficiente no aperfeiçoamento do processo educativo.

Então, o perfil do gestor seria o de líder pois

Ser líder é dar o exemplo para que outros saibam como se faz e se esforcem para repetir a tarefa no mesmo nível ou ainda melhor. Essa é a única liderança que se sustenta com o tempo. Nada do que você diz influencia mais as pessoas do que aquilo que você faz. Liderar é inspirar e influenciar pessoas a fazerem a coisa certa, de preferência entusiasmadamente e visando ao objetivo comum. Afinal, uma equipe precisa de líderes no dia a dia que todos olhem como referência. São aqueles que ajudam o treinador, ou gestor, a conduzir seu time (ou projeto) pela estrada do planejamento até alcançar a meta (BERNARDINHO. 2006, pp.114-115).

Como colocado anteriormente, quando falamos de uma gestão descentralizada, em que haja participação de todos, nos referimos também a gestão participativa, pois para que um líder consiga obter êxito em sua gestão, no que se refere a motivação, já que estamos trabalhando esse assunto com os professores, é preciso, que se tenha a participação dos mesmos na gestão do colégio. Isso porque “a principal característica comum a todos os programas de gestão participativa é a utilização do processo decisório coletivo. Isto quer dizer que os subordinados realmente compartilham um grau relevante de poder decisório com seus chefes imediatos” (ROBBINS, 2005, p.164).

Para isso, a base na Teoria dos Dois Fatores, de Herzberg, que relaciona-se com “a compreensão do comportamento das pessoas no trabalho está diretamente relacionada aos fatores identificados com o cargo e a fatores relacionados com o contexto em que o cargo está inserido”

(BERGUE, 2012, p.27). Além disso, existem fatores que influenciam na motivação dos profissionais, como,

Os fatores higiênicos (extrínsecos ao cargo), segundo Herzberg (1973), são, por exemplo, as condições gerais do ambiente de trabalho (iluminação, limpeza, nível de ruídos etc.); a remuneração; e as relações com superiores e colegas. Enquanto os fatores motivacionais (intrínsecos ao cargo) envolvem o nível de responsabilidade; o conteúdo e as atribuições do cargo; o nível de responsabilidade do cargo, além do nível de reconhecimento do trabalho executado (BERGUE, 2012, p.29).

Nesse foco da motivação, acrescento que “a motivação no trabalho tem raízes no indivíduo, na organização, no ambiente externo e na própria situação do país e do mundo em determinado momento” (ANDRADE et al., 2011, p.3). Em que isso, move o desenvolvimento do trabalho do professor refletindo na gestão da escola.

E “com base nos comportamentos identificados como mais eficazes[.]” (BRANDÃO, 2007, p.153) e a proposta de “um quadro de professores altamente qualificado e fortemente motivado [...]” (SAVIANI,2009, p.154) que depende “[...] tanto a qualidade do serviço quanto o aumento da produtividade têm sido metas amplamente defendidas” (BOUCKAERT; POLLITT ,2002, p.17) para construção de uma gestão pública eficaz.

Dessa forma, estudar todo esse contexto traz um leque de descobertas no campo da gestão pública, na área da gestão escolar. Assim, a pesquisa sobre o comportamento organizacional no que se refere a motivação contribui para melhorias na gestão pública educacional.

Esse contexto é marcado pelo fato de que há programas e/ou atividades que proporciona motivação para o desempenho dos professores em sua atuação profissional.

Análise de Dados

Foram entrevistados 24 docentes e a maioria tem mais de cinco anos na instituição de ensino e no mínimo esses mesmos cinco anos de exercício na função de professor, ou seja, pode-se perceber que ao se formar o professor logo entra no mercado de trabalho. A maioria é efetivo, sendo menos de 20 % correspondendo ao contrato temporário (figura1).

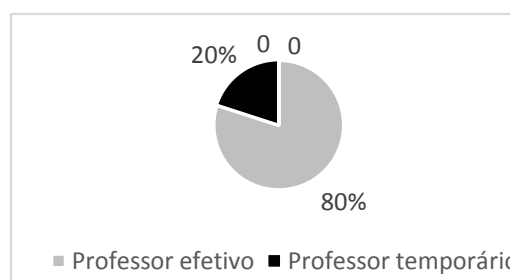


Figura 1 – Quadro de Professores



Além disso, 70 % ministra aula em outra instituição, seja da esfera municipal do mesmo município ou estadual e/ou municipal da cidade vizinha, na cidade de Petrolina em Pernambuco. Já que esses têm 20 horas por semana no colégio, completando as outras 20 horas em outra instituição. E tanto esses como os 30 % que fazem suas 40 horas no colégio, estão satisfeitos com sua carga horária de trabalho, considerando normal como qualquer outro trabalho.

Adentrando no meio motivacional, ao perguntar pela escolha dessa profissão, por unanimidade, responderam que perceberam na profissão, uma maior oportunidade de adentrar o mercado de trabalho. O que motivou na escolha pela docência foi a possibilidade que a profissão oferece de continuar com aperfeiçoamento e incentivos como os cursos que o governo estadual oferece de qualificação na docência para aumentar a remuneração.

Aprofundando mais na entrevista obteve-se que a maioria respondeu que a motivação alterou-se com o passar do tempo porque pensavam que a profissão era mais vantajosa, mas esses mesmos que precisam trabalhar em outra instituição para complementar a renda mensal. Já em relação aos aspectos considerados importantes para o desempenho de suas atividades teve em comum o fato das condições do ambiente de trabalho como a infraestrutura e os materiais disponíveis para o ensino, incluindo assim, a questão que a instituição não oferece um espaço adequado para o desenvolvimento do seu trabalho porque não tem um local organizado para prática em laboratório de ciências e informática, nem biblioteca para os alunos pesquisarem.

E o que o(a) motiva em continuar com essa profissão é o fato da oportunidade de crescimento pessoal devido aos cursos oferecidos pelo Estado da Bahia. Já o que o (a) desmotiva no desempenho de sua função de professor é a remuneração, as condições físicas do trabalho. Vale ressaltar para esse último tópico que os 20% que são os professores temporários, acrescentam a segurança no emprego que eles não têm. Assim, o que consideram essencial para sua motivação no desenvolvimento do seu trabalho nesta instituição é o crescimento pessoal.

Dessa forma, os 100% sugeriu para motivar o corpo docente dessa instituição é oferecer melhores condições físicas para o exercício da profissão, tendo pelo menos um local organizado para uma biblioteca, que beneficie a todos, tanto alunos como professores.

Já o gestor com oito anos de exercício no cargo de gestor da instituição, pela primeira vez nessa função em escola, com formação em magistério na área de matemática, é contratado temporário como diretor pela rede Estadual de ensino. Exerce a função de professor de matemática em instituição da rede privada a mais de oito anos.

Considera-se satisfeito com a quantidade de horas trabalhadas e a escolha da profissão de gestor da rede pública de ensino foi a motivação que teve como a oportunidade de experiência na área de gestão pública que não se alterou com o passar do tempo e o motiva a continuar com essa profissão considerando aspectos como a realização e a responsabilidade importantes para o desempenho de suas atividade e que considera essencial para sua motivação no desenvolvimento do seu trabalho nesta



instituição. Mas como é cargo comissionado, não lhe dá segurança e isso o desmotiva nessa função de gestor da rede pública.

Quando relacionado a motivação do corpo docente dessa instituição, sugere que as sugestões que os professores tenham devem colocar em pauta nas reuniões realizadas ao final de cada unidade letiva, ou seja, são quatro unidades letivas, então são no mínimo quatro reuniões anuais a menos que considerem necessária a realização de alguma reunião.

Diante disso, aliando à teoria de dois fatores de Herzberg, (ROBBINS, 2004, p.49) teve como resultado nesse estudo, a questão de que os fatores higiênicos afetam a insatisfação com o trabalho, neste caso é para os professores tanto efetivos como temporários, a remuneração e as condições físicas do trabalho e para estes últimos acrescentam-se o fator segurança no emprego. Já os fatores motivacionais afetam a satisfação com o trabalho estão a oportunidade de crescimento pessoal. Para o gestor, os fatores higiênicos é a segurança no emprego e os fatores motivacionais são a realização e a responsabilidade.

Assim, teve-se como resultado principal, a partir do instrumento de coletas de dados elaborado que foram as entrevistas, que a gestão do colégio atende aspectos motivacionais como a oportunidade de crescimento pessoal que é oferecido pelo governo do Estado, mas como os mesmos receberam tablets e o colégio tem rede de internet Wi-Fi para os professores a gestão deste colégio atende esses aspectos por tem conseguido esses fatores em sua gestão, já os aspectos que não atende são as condições físicas do trabalho no que se refere a infraestrutura, como a falta de organização do local da biblioteca. Dessa forma, ao analisar quais ajustes motivacionais para os professores poderiam ser feitos para tornar esta gestão mais eficiente inclui-se que a gestão deve solicitar reforma na instituição focando para a infraestrutura dos locais apropriados para a extensão do ensino que são os laboratórios de ciências e informática e principalmente, que foi mais destacado pelos professores, a biblioteca.

Conclusões

Diante dos resultados apresentados, acredita-se que a influência da gestão pública na motivação dos professores de um colégio da rede pública de ensino da esfera estadual é fundamental para a gestão pois a organização e funcionamento depende da perfeita sintonia entre professores - que precisam de condições necessárias para o desenvolvimento do seu trabalho e motivação para o desempenho da mesma e percebe-se no estudo que a mesma não está 100%, pois houve reclamação da parte física da estrutura do colégio para o desempenho de suas funções- e gestor- que precisa oferecer as condições solicitadas pelo corpo docente no que tange a qualidade de ensino e motivação para o desempenho de suas funções.



Foi possível assim, atingir o objetivo geral que foi analisar a influência da gestão pública na motivação dos professores de um colégio da rede pública de ensino da esfera estadual em Juazeiro-BA. Já os objetivos específicos são: verificar quais aspectos motivacionais para os professores a gestão deste colégio atende e quais este não atende e analisar quais ajustes motivacionais para os professores poderiam ser feitos para tornar esta gestão mais eficiente.

Além disso, a gestão do colégio atende aspectos motivacionais como a oportunidade de crescimento pessoal que é oferecido pelo governo do Estado, mas como os mesmos receberam tablets e o colégio tem rede de internet Wi-Fi para os professores a gestão deste colégio atende esses aspectos por tem conseguido esses fatores em sua gestão. Já os aspectos que não atende são as condições físicas do trabalho no que se refere a infraestrutura, como a falta de organização do local da biblioteca.

Dessa forma, ao analisar quais ajustes motivacionais para os professores poderiam ser feitos para tornar esta gestão mais eficiente conclui-se que a gestão deve solicitar reforma na instituição focando para a infraestrutura dos locais apropriados para a extensão do ensino que são os laboratórios de ciências e informática e principalmente, que foi mais destacado pelos professores, a biblioteca.

Além disso, com as entrevistas realizadas percebeu-se que a motivação reflete no desempenho e avaliação dos professores em meio ao ambiente e o momento atual em que vivem. Nessa perspectiva, foi possível conhecer que as atividades desenvolvidas foram aliadas a produção do professor, ou seja, eles realizam cursos de atualização que agrega “pontos no currículo” e conseqüentemente aumenta a remuneração.

Nesse artigo entendemos a situação atual do colégio em que não há uma satisfação completa, ou seja, eles buscam melhorar cada vez mais o seu currículo através da realização de cursos para aumentar sua remuneração. Ademais, compreende-se também que o problema da existência ou não de motivação não só reflete no ambiente empresarial mas pode ser percebido em outras formas de gestão, como a gestão pública educacional.

Esse fato é fundamental para que outros gestores escolares possam ter como base esse estudo e descobrir potencialidades e defasagem na sua gestão, ou simplesmente podemos denominar melhorias ou não em sua forma de gerir. E foi através dos estudos durante o curso e o estudo de caso realizado, que foi possível perceber que a motivação é um fator essencial para o desenvolvimento de um indivíduo e/ ou grupo em um ambiente de trabalho.

Referências

ALLOUFA, Jomária Mata; et al. Nova Gestão Pública e Motivação no Serviço Público: A Carreira De EPPGG como Alternativa para as Disfunções Burocráticas. **Revista Gestão Pública: Práticas e Desafios**, Recife, v. III, n. 6, dez. 2012.



ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de, et al. **Motivação na Administração Pública: considerações teóricas sobre a aplicabilidade dos pressupostos das teorias motivacionais na esfera pública.** *Revista ADMpg Gestão Estratégica*. v. 4, n. 1, 2011.

BERGUE, Sandro Trescastro. **Comportamento organizacional** .2. ed. reimp. –Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2012.

BERNARDINHO. **Transformando suor em ouro**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

BOUCKAERT, Geert; POLLITT, Christopher. **Avaliando reformas da gestão pública: uma perspectiva internacional.** *Revista do Serviço Público*. Ano 53, Número 3, Jul-Set 2002. Disponível em: <http://seer.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/287/293>. Acesso em: 27 jun. 2014.

BRANDÃO, Hugo Pena. **Competências no trabalho: uma análise da produção científica Brasileira.** *Estudos de Psicologia* 2007, 12(2), 149-158. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v12n2/a07v12n2.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2014.

BRASIL. **Guia de Gestão de Processos de Governo**. Gespública.2011.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. O modelo estrutural de gerência pública. *Revista de Administração Pública* – Rio de Janeiro 42(2):391-410, mar./abr. 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1987.

HERNANDES, Fernando. [et al]; trad. Ernani Rosa. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MARTINS, Manoel. 2005. **O que é gestão pública?** Disponível em: <http://www.gestaopublica.net/blog/?p=50>. Acesso em: 27 jun 2014

PAULA, Luciana. 2008. **Gestão Escolar**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/gestao-escolar/39700/> . Acesso em: 27 jun 2014

QUADROS, Dante R.; TREVISAN, Rosi Mary. **Comportamento Organizacional**. In: FAE. *Gestão do Capital Humano*. Coleção *Gestão Empresarial*. v.5, Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, 2002. 72p.

RIBEIRO, Sofia F. Lopes. **Análise da Motivação para a Transferência da Formação**. 40 f. Dissertação (mestrado em Gestão de Recursos Humanos). Universidade Técnica de Lisboa. Instituto Superior de Economia e Gestão.2011. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/4626/1/DM-SFLR-2011.pdf>. Acesso em: 28 jun 2014.

ROBBINS, Stephen Paul. **Fundamentos do Comportamento organizacional**. Tradução técnica Reynaldo Marcondes. – 7.ed.- São Paulo: Prentice Hall, 2004.

_____. **Comportamento organizacional**. Tradução técnica Reynaldo Marcondes. – 11.ed.- São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. *Revista Brasileira de Educação* v. 14 n. 40 jan./abr. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2014.



ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA
<http://idonline.emnuvens.com.br/id>
ISSN on-line: 1981-1179

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. São Paulo: Atlas, 1997.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. – 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

PEREIRA, D.M.S.; CASSUNDÉ, F.R.S.A. Influência da Gestão Pública na motivação dos Professores. **Id on Line Revista de Psicologia**, Abril de 2015, vol.9, n.26, Supl. Esp. p. 96-108. ISSN 1981-1189.

Recebido: 10/01/2015

Aceito: 12/02/2015